



**ECOWAS REGION
ESPACE CEDEAO
ESPAÇO CEDEAO**

HARMONISED CURRICULUM FOR UNDERGRADUATE MEDICAL TRAINING IN THE ECOWAS REGION

CURRICULUM HARMONISE DE FORMATION EN MEDECINE GENERALE DANS L'ESPACE CEDEAO

CURRICULO HARMONIZADO DE FORMACAO EM MEDICINA GERAL NO ESPAÇO CEDEAO

March - Mars - Marco 2013



Acknowledgements

The achievement of the **Harmonised Curriculum for Undergraduate Medical Training** is the result of the will, courage and dedication, including :

- Institutional support of the Organization regional community; **the Economic Community of West African States (ECOWAS)** and particularly its Institution for Health: **the West African Health Organization (WAHO)**, with at his head the Director General.
- Officials of the Department of Human Resources Development of Health- WAHO- and their collaborators.
- Deans and Representatives of Deans of Anglophone Faculties of Medicine (18), Francophone Faculties of Medicine (11), Portuguese-speaking (1), President or Registrars of Medical Councils (14), General Secretaries of West African College of Surgeons (WACS) and West African College of Physicians (WACP) (2), Representative of African and Malagasy Council for High Education (CAMES) and WAHO representative (2).
- Members of different writing groups of the curriculum harmonization.

Remerciements

L'aboutissement du **Curriculum Harmonisé de Formation en Médecine générale** est le résultat de la volonté, du courage et du dévouement, notamment :

- Le soutien institutionnel de l'Organisation Communautaire Régionale ; la **Communauté Économique des États de l'Afrique de l'Ouest (CEDEAO)** et particulièrement son Institution chargée de la Santé : **l'Organisation Ouest Africaine de la Santé (OOAS)**, avec à sa tête le Directeur Général.
- Les responsables du Département du Développement des Ressources Humaines pour la Santé de l'OOAS et leurs collaborateurs
- Les Doyens ou Représentants de Doyens de Facultés de Médecine Anglophones (18), de Facultés de Médecine Francophones (11), Lusophone (1), des Présidents des Ordres Professionnels de Médecins (14), des Secrétaires généraux des Collèges Ouest Africains WACS et WACP (2), du représentant du CAMES et des représentants de l'OOAS (2).
- Les membres des différents groupes de rédaction de l'harmonisation du Curriculum.

Agradecimentos

A produção do **Curriculo Harmonizado de Formação em Medicina Gral** é o resultado da vontade, coragem e dedicação, nomeadamente :

- O apoio institucional da Organização comunitária regional ; a **Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)** e particularmente sua Instituição encarregada da Saúde : **A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS)**, encabeçada pelo Diretor Geral.
- Os responsáveis do Departamento do Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde da OOAS e seus colaboradores
- Os Decanos ou Representantes de Decanos de Faculdades de Medicina Anglófonas (18), Francófonas (11), Lusófona (1), Presidentes das Ordens Profissionais de Médicos (14), Secretários gerais de Colégios Oeste Africanos WACS e WACP (2), representante de CAMES e representantes da OOAS (2).
- Os membros dos diferentes grupos de redação da harmonização do Currículo.

CURRICULO HARMONIZADO DE FORMACAO EM MEDICINA GERAL NO ESPAÇO CEDEAO

Sumário

Preâmbulo	P. 45
Lista de abreviaturas	P. 47
Lista de quadros	P. 47
I. Denominação do diploma	P. 48
III. Duração da formação e formato do percurso	P. 48
III. Condições de admissão	P. 48
IV. Objetivos da formação	P. 49
V. Conteúdo e modelo do programa harmonizado	P. 50
VI. Métodos de ensino	P. 53
VII. Procedimentos de avaliação	P. 56
VIII. Acreditação dos programas e das instituições	P. 56

Preâmbulo

Apesar do pesado fardo da carga de morbilidade de 25% que suporta, a África sub saariana dispõe apenas de 3% do pessoal de saúde. As causas identificadas são essencialmente ausência de planeamento o que leva a uma inadequação entre a demanda de cuidados das populações e os recursos humanos em saúde disponíveis. Acrescenta-se ainda uma formação inicial e/ou contínua inadaptada.

Os médicos em número insuficiente estão concentrados essencialmente nas grandes aglomerações. Esta situação é agravada pelo êxodo massivo dos médicos para países do norte que lhes oferecem condições mais interessantes de trabalho e de remuneração.

A região oeste-africana não é alheia a este fenômeno major. Com efeito, os currículos de formação são obsoletos, inadaptados, não harmonizados de um país para outro e por vezes mesmo de uma universidade para outra num mesmo país. Esta grande disparidade de programas de formação médica de um país para outro, de um espaço linguístico para outro, levou a uma fragmentação das formações, com a falta de reconhecimento recíproco e de equivalência dos diplomas concedidos. Assim, a mobilidade dos médicos é quase inexistente entre os diferentes estados do espaço oeste-africano, embora o direito de se estabelecer e exercer livremente a sua profissão esteja mencionado nos textos fundamentais da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Para superar todas essas deficiências, desde 2009, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), instituição especializada da CEDEAO, em colaboração com diferentes parceiros, nomeadamente o Conselho Africano e Malgaxe para o Ensino Superior (CAMES), as ordens profissionais e instituições de formação de médicos, planeou e conduziu vários ateliers de alto nível. Esses ateliers tinham por objetivo a harmonização dos currículos de formação anglófono, francófono e lusófono, em medicina geral no Espaço CEDEAO, tendo em conta o formato LMD.

O primeiro marco foi alcançado em Cotonou de 2 a 4 de junho de 2009 pela avaliação do existente, na presença de decanos das faculdades de medicina anglófonas, francófonas e lusófonas, secretários gerais de colégios da África Ocidental (WACS e WACP), presidentes das ordens profissionais de médicos, representantes da CAMES e da OOAS. A principal decisão foi o arranque do processo de elaboração de um currículum consensual adaptado para a região.

Os principais ateliers tanto do comité ad hoc como o atelier dos decanos que se seguiram, permitiram finalizar a harmonização dos currículos e estabelecer critérios e grelha consensuais de acreditação de formação de médicos de clínica geral no espaço CEDEAO.

Entre as múltiplas vantagens ligadas à harmonização dos currículos de medicina geral no espaço CEDEAO podemos reter, entre outros:

- um conteúdo científico idêntico para todas as instituições de formação médica de base;
- uma facilidade de mobilidade de professores e estudantes;
- uma possibilidade de partilha dos recursos humanos em saúde a favor dos sistemas nacionais da região CEDEAO, limitando assim a fuga de cérebros.

- uma aquisição de competências equivalentes favorecendo a livre circulação de profissionais de saúde;
- a disponibilidade de um referencial único de acreditação.

O currículum de formação de medicina de base harmonizado do espaço CEDEAO constitui assim uma ferramenta de reconhecimento mútuo, de integração e de reforço das capacidades dos profissionais em matéria de qualidade de cuidados e serviços de saúde. Deve ser considerado como instrumento flexível e dinâmico e, desse modo, adaptado no espaço e no tempo, aplicável a partir do inicio de 2012.

Lista de abreviaturas

CC	=	Controlo contínuo
CEDEAO	=	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CM	=	Curso magistral
CRFPS	=	Conselho Regional para Formação do Pessoal de Saúde
EF	=	Exame final
OMS	=	Organização Mundial da Saúde
OOAS	=	Organização Oeste Africana da Saúde
EH	=	Estágio hospitalar
TD	=	Trabalhos dirigidos
TP	=	Trabalhos práticos
TPE	=	Trabalho pessoal do estudante
CHT	=	Carga horária total
WACP	=	West African College of Physicians
WACS	=	West African College of Surgeons

Lista de quadros

- Quadro I : Denominação do diplôma
- Quadro II : Condições de admissão
- Quadro III : Conteúdo dos programas harmonizados
- Quadro IV : Modelo do currículum harmonizado

I. Denominação do diplôma

Diploma de Doctor em Medicina

Quadro I: denominação do diploma

	ANGLÓPHONE	FRANCÓPHONE	LUSÓPHONE	HARMONIZADO
TITLE	MEDICAL DOCTORATE BACHELOR OF MEDICINE, BACHELOR OF SURGERY (MD or MBBS or MBChB)	DIPLOME D'ETAT DE DOCTEUR EN MEDECINE	DIPLOMA DE DOUTOR EM MEDICINA	RECONHECIMENTO MÚTUO DESTES DIPLOMAS

II. Duração dos estudo e formato do percurso

A duração dos estudos visando a obtenção do Diploma de Licenciatura em Medicina é de 14 a 16 semestres segundo os países e as faculdades.

Cada semestre é dotado de 30 créditos.

III. Condições de admissão

Para se inscrever no primeiro semestre (S1) de estudos médicos, o candidato deve ser titular de certificado de 12º ano de escolaridade opção científica ou de um diploma equivalente.

Quadro II: condições de admissão

	ANGLÓPHONE	FRANCÓPHONE	LUSÓPHONE	HARMONIZADO
CRITÉRIOS DE ADMISSÃO	MINIMUM 5 RELEVANT CREDITS AT SENIOR SECONDARY CERTIFICATE EXAMINATION DIRECT ENTRY: 3 ADVANCED LEVEL SCIENCE CREDITS OR VALID 1 ST SCIENCE DEGREE	BACCALAUREAT SCIENTIFIQUE DIPLOME EQUIVALENT CONCOURS PROFESSIONNEL	CERTIFICADO DE 12º DE ESCOLARIDADE	DIPLOMA EQUIVALENTE RECONHECIDO

IV. objetivos da formação

IV.1 Objetivo Geral:

No final do programa de formação, o licenciado em medicina deve possuir as qualificações de um médico 5 estrelas, tal como definido pela OMS:

- prestador de cuidados ;
- decisor ;
- comunicador ;
- membro influente da comunidade ;
- gestor.

IV.2 Objetivos Específicos:

O médico em relação a si mesmo deve:

- ter competências comparáveis às de outros médicos no plano internacional;
- ser capaz de definir seus próprios objetivos profissionais em diferentes fases de sua carreira através da auto-aprendizagem, auto-crítica e formação contínua;
- ser capaz de reconhecer os seus limites profissionais;
- estar preparado para estudos posteriores em todos os domínios da saúde e das ciências relativas à sua atividade;
- ser capaz de levar a cabo atividades de pesquisa.

O médico em relação à sua equipa deve:

- ser capaz de integrar e animar uma equipa de saúde;
- ser capaz de desenvolver capacidades de formação e de aprendizagem de forma contínua ;
- estar preparado para assumir o papel de líder da equipa de saúde, planear, implementar e avaliar os serviços de saúde;
- ser capaz de dirigir uma equipa de gestão de epidemias e catástrofes.

O médico em relação à sua comunidade deve:

- ser capaz de identificar e avaliar as necessidades sanitárias, planear e implementar programas de melhoria da saúde dos indivíduos e das comunidades;

- estar preparado para sensibilizar a comunidade na pesquisa em saúde;
- estar preparado para agir enquanto agente de desenvolvimento.

O médico em relação à sua profissão deve:

- ser capaz de manter e desenvolver características e atitudes pessoais requeridas para uma vida profissional, nomeadamente:
 - integridade pessoal;
 - senso de responsabilidade;
 - capacidade de comunicação, de interesse e de respeito por seus pacientes e colegas.

Por isso, ele está obrigado a cumprir os deveres e regulamentos que regem sua profissão.

V. Conteúdo e modelo do programa harmonizado

O Conteúdo do programa: O conteúdo do programa foi elaborado de maneira flexível e dinâmico, tendo em conta as contribuições e especificidades das diferentes blocos linguísticos focalizando a educação médica. A inovação assenta no reforço de ensinamentos tais como a saúde comunitária, a ética médica, a informática médica, a medicina baseada nas evidências, a fitoterapia e uma segunda língua oficial do espaço CEDEAO.

O modo de dispensação do programa: A dispensação do programa encoraja fortemente a auto-formação e a formação contínua por parte dos formandos.

Quadro III : Conteúdo do programa harmonizado

	MATÉRIA	CONTEÚDO
1	Matemática-Bioestatística-informática	Análise, estatísticas de base, probabilidade. Introdução à informática, aplicações de base, dados de base, Programa Medicalizado do Sistema de Informação . Bases de dados médicos
2	Química / Bioquímica	Química Geral, química orgânica. Bioquímica estrutural, bioquímica metabólica, bioquímica clínica, bioquímica nutricional, bioquímica toxicológica, bioquímica do envelhecimento, nutrição. Introdução à biologia molecular.
3	Física/Biofísica	Mecânica, termodinâmica, eletricidade, óptica, eletrônica, aplicação da física à medicina
4	Biologia / Genética	Biologia celular, botânica, zoologia, ecologia, biologia ambiental, genética fundamental, molecular e clínica
5	Metodologia de pesquisa / Bibliografia	Pesquisa da informação, utilização da bibliografia, redação médica, comunicação científica
6	Anatomia	Anatomia geral, anatomia topográfica, neuro-anatomia, anatomia clínica
7	Embriologia / Histologia	Embriologia geral, embriologia especial, histologia geral, histologia especial
8	Fisiologia	Fisiologia geral, fisiologia especial, neurofisiologia
9	Língua (2a)	Inglês geral, gramática inglesa, conversação, inglês médico, técnicas de comunicação
10	Saúde pública/Saúde comunitária	Antropologia médica, sociologia, demografia, epidemiologia, medicina preventiva,saúde comunitária, economia da saúde, saúde ambiental e ecologia da saúde. Gestão da saúde.
11	Medicina e direito	Ética Médica, deontologia médica, Direito Médico,Medicina Legal. Medicina do Trabalho
12	Estágio rural	Estágio em zona rural
13	Psicologia	Psicologia de base et Psicologia clínica
14	Cuidados multidisciplianres	Sessões conjuntas com outros profissionais da saúde (enfermeiros, fisioterapeútias, nutricionistas, farmacêuticos, odontologistas...)
15	Cuidados de enfermagem	Cuidados de enfermagem de base
16	Boas práticas médicas	Comunicação e Técnicas de interrogatório, Técnicas de exame clínico, Técnica de redação de observações clínicas, Conservação e Arquivamento de documentos médicos
17	Biologia médica	Bioquímica clínica, Microbiologia clínica (bacteriologia, virologia, parasitologia, micologia)Hematologia clínica, Imunologia médica, Biologia molecular aplicada, Imunologia aplicada, Citogenética.
18	Anatomia patológica	Anatomia patológica geral, anatomia patológica especial.
19	Farmacologia	Farmacologia Geral, farmacologia especial, Famacovigilância.
20	Radiologia/imagiologia	Bases físicas, semiologia elementar, imagiologia médica de patologias, imagiologia de intervenção, radioproteção.

21	Medicina tradicional e fitoterapia	Introdução à medicina tradicional, plantas medicinais, preparações ervanarias, fitoterapia.
22	Patologia médica	Pneumologia, hepato-gastro-enterologia, cardiologia, nefrologia, medicina interna, neurologia, endocrinologia, doenças metabólicas e nutricionais, reumatologia, doenças auto-imunes, oncologia, dermatologia-venerologia, toxicologia, terapeutica, geriatria-gerontologia, medicina do desporto, medicina física e reabilitativa
23	Patologia cirúrgica	Cirurgia geral, patologia cirúrgica, ortopedia e traumatologia, urologia, cirurgia cardiotoracica, neurocirurgia, cirurgia pediátrica, ORL, estomatologia, odontologia, oftalmologia, cirurgia plástica e reconstrutiva.
24	Anestesia-Reanimação/Urgências	Desequilíbrios hidro-electrolíticos, princípios da anestesia, princípios da reanimação. Urgências médicas, urgências cirúrgicas
25	Doenças infeciosas	Doenças infecciosas e tropicais.
26	Psiquiatria	Semiologia e patologia psiquiatricas correntes. Gestão terapêutica.
27	Pediatria	Neonatologia, doenças e grandes sindromas da criança, perturbações genéticas pediátricas, pediatria social
28	Gineco-Obstetrícia	Gravidez normal , saúde reprodutiva, urgências ginecológicas, patologias ginecológicas, patologias obstétricas.
29	Programa de intercâmbio	Nacional, regional, internacional.

Tabela IV : Modelo do Programa Harmonizado

Unidades de ensino		CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*	
Semestre 1							
UE.	1	Anatomia-1	50	50	50	150	8
UE.	2	Biologia celular- Genética	50	50	50	150	8
UE.	3	Matemática-Estatística- Informática	50	50	50	150	8
UE.	4	Inglês/Françês	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos		200	200	200	600	30	

Unidades de Ensino		CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*	
Semestre 2							
UE.	5	Física - Biofísica -1	50	50	50	150	8
UE.	6	Química - Bioquímica -1	50	50	50	150	8
UE.	7	Histologia-Embrilogia	50	50	50	150	8
UE.	8	Fisiologia1	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos		200	200	200	600	30	

Unidades de Ensino		CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*	
Semestre 3							
UE.	9	Bioquímica 2 – Biologia molecular	40	40	40	120	6
UE.	10	Anatomia-2	40	40	40	120	6
UE.	11	Biofísica-2	40	40	40	120	6
UE.	12	Psicologia médica Antropologia - Deontologia-Ética	40	40	40	120	6
UE.	13	Informática – Inglês/françès	40	40	40	120	6
Total carga horária e créditos		200	200	200	600	30	

Unidades de Ensino		CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*	
Semestre 4							
UE.	14	Fisiologia -2	40	40	40	120	6
UE.	15	Histologia-Embriologia-2	40	40	40	120	6
UE.	16	Cuidados de enfermagem-Socorismo	50	150	40	240	12
UE.	17	Semiologia geral	40	40	40	120	6
Total carga horária e créditos		170	270	160	600	30	

*O número de créditos alocados a cada semestre é de 30. Os créditos alocados às UE o são a título indicativo

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 5							
UE.	19	Bacteriologia - Virologia	50	20	50	120	6
UE.	20	Farmacologia – Botânica	50	20	50	120	6
UE.	21	Hematologia biológica – Imunologia- Bioquímica clínica	50	20	50	120	6
UE.	22	Semiologia médica	50	140	50	240	12
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 6							
UE.	23	Anatomia patológica	50	20	50	120	6
UE.	24	Parasitologia- Micologia- Entomologia	50	20	50	120	6
UE.	25	Semiologia cirúrgica	50	140	50	240	12
UE.	26	Inglês/francês	50	20	50	120	6
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 7							
UE.	27	Cardiologia-Pneumologia	50	50	50	150	8
UE.	28	Hepato- Gastro- Enterologia-Cirurgia digestiva	50	50	50	150	8
UE.	29	Reumatologia-Traumatologia-Ortopedia	50	50	50	150	8
UE.	30	Inglês/Françês	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 8							
UE.	31	Doenças infecciosas	50	50	50	150	8
UE.	32	Urgência e reanimação	50	50	50	150	8
UE.	33	Hematologia clínica - Doenças de sistema	50	50	50	150	8
UE.	34	Oncologia	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 9							
UE.	35	Ginecologia- Obstétrica	50	50	50	150	8
UE.	36	Neurologia-Neurocirurgia-Psiquiatria	50	50	50	150	8
UE.	37	Dermatologia-Venerologia	50	50	50	150	8
UE.	38	Imageologia médica	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 10							
UE.	39	Pediatria	50	50	50	150	8
UE.	40	Endócrinologia-Metabolismo-Nutrição	50	50	50	150	8
UE.	41	Urologia-Nefrologia	50	50	50	150	8
UE.	42	Inglês/Português	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 11							
UE.	43	Med. Legal-Medicina do trabalho-Deontologia- Ética	50	50	50	150	8
UE.	44	Saúde Pública-Saúde Comunitária-Economia da saúde-Ecossaúde	50	50	50	150	8
UE.	45	Síntese clínica e terapêutica	50	50	50	150	8
UE.	46	Inglês/Português	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Unidades de Ensino			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 12							
UE.	47	Oftalmologia-ORL-Estomatologia	50	50	50	150	8
UE.	48	Geriatria-Gerontologia	50	50	50	150	8
UE.	49	Metodologia da Pesquisa	50	50	50	150	8
UE.	50	Gestão de serviços em saúde/Empreendedorismo	50	50	50	150	8
Total carga horária e créditos			200	200	200	600	30

Estágios internos			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 13							
UE.	51	Medicina Interna e Especialidades		80	50	130	7
UE.	52	Cirurgia geral e especialidades		80	50	130	7
UE.	53	Ginecologia- Obstétrica		70	50	120	6
UE.	54	Pediatria		60	50	110	6
UE.	55	Estágio rural		60	50	110	6
Total carga horária e créditos			0	350	250	600	30

Estágios internos			CM	TP/TD	TPE	VHT	Créditos*
Semestre 14							
UE.	56	Exames clínicos			100	100	5
UE.	57	Redação e defesa da tese		200	300	500	25
Total carga horária e créditos			0	200	400	600	30

*O número de créditos alocados a cada semestre é de 30. Os créditos alocados às UE o são a título indicativo

Notas :

Anatomia-1 : Anatomia geral, anatomia especial, anatomia clínica.

Anatomia -2 : Anatomia especial, neuro-anatomia, anatomia clínica

Bioquímica-1 : Bioquímica estrutural, Bioquímica metabólica, Introdução à Biologia molecular

Bioquímica-2 : Bioquímica toxicológica, Bioquímica do envelhecimento, Bioquímica nutricional

Biofísica-1 : Luz, mecânica, calor, som, eletricidade, eletrônica

Biofísica -2 : Aplicação da física à medicina

Fisiologia-1 : Fisiologia geral

Fisiologia -2 : Fisiologia especial, Neurofisiologia

Histologia-Embriologia-1 : Histologia-Embriologia gerais

Histologia-Embriologia -2 : Histologia-Embriologia especiais

VI. Métodos de ensino

- ensino teórico: ensino magistral, exposições ilustradas, seminários, conferências, revistas bibliográficas.
- ensino prático: ensinamentos dirigidos, trabalhos práticos, apresentação de casos, técnicas de laboratório, leituras de preparações microscópicas, citológicas e histológicas, projeção de imagens, autopsias científicas e médico-legais.
- ensinamento à distância : Teleconferências; Consultas de cursos em linha; Telemedicina.

Observação: devendo o formando estar no centro da aprendizagem, os métodos de auto-aprendizagem serão privilegiados.

VII. Procedimentos de avaliação

→**Os procedimentos de avaliação são os seguintes:**

- a avaliação de conhecimentos,
- a avaliação de competências práticas,
- a validação obrigatória de estágios.

→**Os procedimentos de avaliação de fim de formação podem comportar ainda a defesa de uma tese perante um júri competente.**

VIII. Acreditação dos programas e das instituições

A avaliação dos programas de ensino e dos diplomados de faculdades e escolas de medicina é necessária. Esta avaliação tem por objetivo garantir que as normas educativas da instituição são observadas e que os diplomados ali formados são aptos para a prática médica.

No âmbito de programas harmonizados de formação médica na região CEDEAO, a OOAS e seus parceiros formularam diretrizes e mecanismos globais para a acreditação das instituições e dos programas de formação. Estas disposições são aplicáveis em todos os países membros da CEDEAO.

As vantagens de um tal exercício devem compreender a normalização de competências práticas mínimas e a livre circulação de estudantes, professores e profissionais na região. Além disso, permite às instituições de formação médica de avaliar e melhorar a qualidade da atividade pedagógica e de aquisição de competências. Na formulação destes critérios regionais de acreditação da formação em medicina geral foram tidas em conta as diretrizes editadas pela Federação Mundial do Ensino Médico (FMEM) .

Os objetivos específicos e os alvos para acreditação e harmonização dos programas de formação médica devem traduzir-se pela implementação de programas que garantem as normas mínimas de conhecimentos e competências pertinentes para a prestação dos serviços de qualidade. Para alcançar esse objetivo os Estados Membros da CEDEAO criaram um Conselho Regional para a Formação do Pessoal de Saúde (CRFPS) . Este quadro jurídico permite implementar o processo de acreditação em estreita colaboração com os órgãos nacionais competentes.

O processo e a grelha de acreditação da formação em medicina geral figurarão em documentos complementares aos currículos harmonizados.